



## BOLETIM DA SENAES

### SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

6º edição/Abril de 2024

## Publicada portaria que convoca a 4ª Conferência Nacional de Economia Solidária

**O evento será em abril de 2025, quando será definido o 2º Plano Nacional da Economia Solidária**

Publicado no Diário Oficial da União (DOU), do dia 12 de abril, a Portaria nº 519, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que convoca a 4ª Conferência Nacional de Economia Solidária para ser realizada em abril de 2025, conforme resolução da última reunião do Conselho Nacional de Economia Solidária (Conaes), ocorrida nos dias 28 e 29 de fevereiro de 2024, em Brasília.

A resolução do Conaes foi publicada pelo MTE, no DOU, do dia 11 de abril, e dispõem sobre a organização da conferência e o cronograma das plenárias municipais e estaduais que a antecederão. Com o tema “Economia Popular e Solidária como Política Pública: Construindo territórios democráticos por meio do trabalho associativo e da cooperação”, a 4ª Conferência oferecerá subsídios para a elaboração do 2º Plano Nacional de Economia Solidária. A última conferência aconteceu em 2014, quando foi elaborado o seu primeiro plano nacional.

Para o secretário Nacional de Economia Popular Solidária, do MTE, Gilberto Carvalho, a 4ª Conferência é um esforço de recomposição da economia popular solidária no país, que teve suas políticas praticamente paralisadas com a extinção da secretaria em 2018.

“Não houve qualificação dos trabalhadores, não houve fomento financeiro, não houve articulação dessas iniciativas. Nesse 2º Plano vamos definir o tipo de formação para esses trabalhadores, o tipo de crédito e financiamentos para esses empreendimentos”, explicou Carvalho

Outro ponto importante que será abordado na conferência, é a institucionalização da economia solidária, que deixaria de ser um programa de governo para se tornar uma política pública permanente. Desde 2012, está no Congresso Nacional para ser apreciado um Projeto de Lei que trata disso.

Conforme os dados do Cadastro Nacional de Economia Solidária (CADSOL), no Brasil tem registrado 20.670 empreendimentos que atuam nesse formato, do qual participam 1.425.158 trabalhadores e trabalhadoras.

Acesse o site do Ministério do Trabalho:

**Clique aqui!**

<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2024/Abril/publicada-portaria-que-convoca-a-4a-conferencia-nacional-de-economia-solidaria>

# Fundacentro e SENAES realizam 1ª Oficina de Planejamento com Bolsistas



Com o intuito de fortalecer a atuação de seus bolsistas e promover um alinhamento estratégico de suas ações, a Fundacentro e a SENAES/MTE (Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária) realizaram, entre os dias 17 e 19 de abril, a 1ª Oficina de Planejamento da Equipe de Educadoras e Educadores responsáveis pelo processo de Formação dos Agentes de Economia Solidária que, em breve, serão contratados por edital público.

O evento, sediado na própria sede da Fundacentro, localizada na Rua Capote Valente, 710, em São Paulo/SP, contou com a presença de representantes das duas instituições, como Pedro Tourinho, Gilberto Carvalho, Renata Studart, Vanderlúcia Simplício, Elaine Tozzi e Victor Mammana, que lideraram os debates e orientações.

Entre os principais objetivos da oficina estiveram o planejamento conjunto das ações, a revisão e qualificação dos planos de trabalho, a orientação sobre a execução desses planos e o compartilhamento de informações para esclarecer dúvidas.

No decorrer deste ano serão divulgados três editais. O primeiro edital, previsto para ser publicado no mês de junho, visa à contratação dos primeiros 300 agentes e 40 coordenadores estaduais. Um segundo edital será lançado no mês de agosto, com o objetivo de contratar mais 300 agentes.

Um segundo edital será lançado no mês de agosto, com o objetivo de contratar mais 300 agentes. Finalmente, um último edital será publicado no mês de novembro, visando à contratação de mais 400 agentes. Este será o maior lote de contratações do ano, encerrando um ano significativo para o recrutamento de agentes e coordenadores estaduais. Fique atento para mais informações sobre esses editais nos próximos meses.

É importante destacar que esses Agentes desempenharão um papel fundamental na revitalização da Economia Solidária em todas as regiões do país. Eles serão responsáveis por atualizar o Cadastro da Economia Solidária, identificar as necessidades dos Empreendimentos e Redes de Economia Solidária e auxiliar na expansão da Economia Solidária em todo o território nacional.

Este evento marca o início de uma jornada colaborativa e produtiva, que certamente trará resultados significativos para ambas as instituições e para a sociedade como um todo.

# BNDES e Ministério das Cidades lançam iniciativa de apoio às periferias brasileiras

A iniciativa BNDES Periferias reúne diversas formas de atuação do BNDES vinculadas ao apoio a periferias urbanas e sua população, trazendo um novo olhar para a diversidade e redução das desigualdades

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em parceria com a Secretaria Nacional de Periferias do Ministério das Cidades, anunciou o lançamento do BNDES Periferias, uma iniciativa voltada para comunidades das periferias do Brasil. Com um investimento inicial de R\$ 50 milhões, a iniciativa visa promover a diversidade e reduzir a desigualdade, com foco em áreas como geração de trabalho e renda, educação, cultura e inclusão social.

Os projetos selecionados receberão apoio do Fundo Socioambiental (FSA) do BNDES, podendo os investimentos totais chegarem a R\$ 100 milhões com contribuições de parceiros públicos e privados. O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, destacou a importância da iniciativa para a redução das desigualdades, enfatizando a necessidade de espaços públicos adequados nas periferias.

Poderão participar da chamada entidades privadas sem fins lucrativos, atuando em rede ou não, que tenham experiência na implantação e operação de projetos similares nos territórios contemplados pela iniciativa. Serão apoiadas as favelas e comunidades periféricas incluídas nos municípios identificados pelo Programa Periferia Viva do Ministério das Cidades.

A chamada pública para o primeiro ciclo de projetos estará aberta até 31 de maio, com ênfase na valorização de mulheres, jovens e população negra.

[As inscrições para apresentação de projetos podem ser feitas aqui.](#)

Além disso, está sendo estruturado um segundo ciclo do BNDES Periferias, que incluirá novas ações como qualificação e capacitação, projetos de conectividade nas favelas e fortalecimento de cooperativas. Esta iniciativa representa um marco na estratégia do BNDES, visando a melhoria das condições de vida das populações de baixa renda nas periferias brasileiras.

Durante a oficina para as entidades, a diretora Socioambiental, Tereza Campello informou sobre o desenvolvimento de um segundo ciclo do BNDES Periferias, que abrangerá novas iniciativas, como qualificação e capacitação, ações de conectividade nas favelas, projetos com finanças híbridas, fortalecimento de cooperativas e microcrédito produtivo orientado.

Essa nova fase representa uma estratégia abrangente do BNDES, como explicou Tereza Campello. Além disso, destacou-se o papel do BNDES Fundo Socioambiental, cujos recursos não reembolsáveis são direcionados para projetos sociais que impactam positivamente as condições de vida das populações de baixa renda, nas áreas de geração de emprego e renda, saúde, educação e meio ambiente.



# Prefeitura de Manaus Impulsiona Economia Criativa na 2ª Edição da Feira Folclórica



A Prefeitura de Manaus, através da Secretaria Municipal do Trabalho, Empreendedorismo e Inovação (SEMTEPI), está marcando presença na 2ª edição da Feira Folclórica de Manaus, que teve início nesta sexta-feira, 19/4, e ocorrerá das 19h até 0h, na arena do Centro Cultural Povos da Amazônia, localizado na rotatória da Suframa, na avenida Silves, nº 2.222, bairro Crespo, zona Sul da cidade.

Organizada pelo Instituto de Inovação Desportiva e Cultural da Amazônia (IDAMA), a feira tem como objetivo principal fortalecer o empreendedorismo, gerar renda e promover o artesanato como parte integrante da cultura e da economia local, além de marcar o início das festividades juninas em Manaus.

Arllen Oliveira, diretor do Departamento de Economia Solidária e Criativa (DESC) da SEMTEPI, enfatizou a importância da participação da secretaria na feira, destacando que ela proporciona uma oportunidade para os artesãos locais aumentarem sua renda e divulgarem seu trabalho. Ele ressaltou ainda que a parceria com o IDAMA tem possibilitado a disponibilização de espaços gratuitos para os empreendedores cadastrados na SEMTEPI.

A feira de artesanato da SEMTEPI é uma iniciativa gratuita e estará aberta todos os finais de semana até o dia 5 de maio. Contando com a presença de 15 artesãos, a feira oferece uma variedade de produtos confeccionados à mão, incluindo biojoias, laços, pantufas, produtos de resina, massa de biscuit, biscoitos, bonecas, acessórios de cozinha, entre outros.

Raimara Pinheiro, fundadora do R.A Artesanatos & Variedades, compartilhou sua experiência positiva ao participar da feira, destacando que isso contribuiu significativamente para o aumento de seus rendimentos financeiros. Ela ressaltou a importância do apoio da SEMTEPI em seu empreendimento, destacando as oportunidades de crescimento, novos clientes e aprendizado proporcionados pelas feiras organizadas pela secretaria.

A presença da Prefeitura de Manaus na Feira Folclórica demonstra o compromisso da administração municipal em impulsionar a economia criativa e solidária, e apoiar os empreendedores locais, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico e social da cidade.



# Aula inaugural marca início das atividades da turma de pós-graduação em Gestão de Cooperativas em Alagoas

Nesta sexta-feira (19), mais de 36 alunos dão o pontapé inicial em uma jornada de conhecimento e capacitação com o curso de pós-graduação em Gestão de Cooperativas. A tão aguardada aula inaugural será realizada no prestigiado Auditório da Secretaria de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (SEDICs), localizado no bairro de Jaraguá.

O destaque do evento será a palestra ministrada pelo renomado professor Cícero Péricles, que irá abordar o relevante papel do cooperativismo no desenvolvimento econômico do estado de Alagoas. A expectativa é que os alunos saiam inspirados e motivados para mergulhar nos estudos e na prática do cooperativismo.

Idealizado pela Secretaria Executiva de Cooperativismo, Associativismo e Economia Solidária, em parceria com a Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), o curso tem como objetivo principal promover uma visão estratégica e crítica sobre a gestão de cooperativas. Além disso, visa fomentar práticas de gestão e governança alinhadas aos princípios éticos do cooperativismo e à responsabilidade socioambiental.

Segundo Maria Gurgel, Superintendente de Cooperativismo, Associativismo e Economia Solidária, a formação surge para atender às demandas do mercado em diversos segmentos do cooperativismo. "Nosso intuito é incentivar a adoção de práticas que fortaleçam o setor, proporcionando aos profissionais uma formação sólida e atualizada", ressaltou.



A secretária Alice Beltrão enfatizou a importância do curso para o fortalecimento do setor cooperativista. "Sempre houve uma demanda latente por capacitação entre as cooperativas. Com o curso, buscamos suprir essa necessidade e contribuir para o crescimento sustentável do cooperativismo, da economia solidária e da agricultura familiar em Alagoas", afirmou.

Com uma proposta inovadora e alinhada com as demandas do mercado, o curso de pós-graduação em Gestão de Cooperativas promete ser um marco no desenvolvimento profissional e na promoção do cooperativismo no estado de Alagoas.

## Programação dia 19/04

- 9h: Abertura de boas vindas;
- 10h30: Apresentação da grade do curso;
- 12h: Horário livre para almoço;
- 13h30h: Primeira Aula

# Naves do Conhecimento oferecem 1.400 vagas gratuitas em cursos de tecnologia e empreendedorismo



A Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia (SMCT) do Rio de Janeiro, por meio das Naves do Conhecimento, está promovendo uma oportunidade imperdível para quem busca capacitação profissional. Com 1.400 vagas abertas neste mês de abril, os cursos gratuitos abrangem áreas essenciais como tecnologia e empreendedorismo.

Os participantes terão acesso a uma variedade de capacitações presenciais, voltadas para suprir a crescente demanda por profissionais qualificados em um mercado em constante evolução. Entre os temas oferecidos, destacam-se Fundamentos do Design Visual, Inteligência Artificial como Ferramenta Criativa, Economia Solidária para Geração de Trabalho e Renda, Educação Financeira para o Dia a Dia, Técnicas para Entrevista de Emprego, Fundamentos da Robótica, Introdução ao Illustrator, dentre outros.

As inscrições podem ser feitas através do site oficial das Naves do Conhecimento

[\(http://www.navedoconhecimento.rio/\)](http://www.navedoconhecimento.rio/)

onde também está disponível o cronograma completo das atividades. Vale ressaltar que as Naves do Conhecimento estão localizadas nas Zonas Norte e Oeste do Rio de Janeiro, contando com nove espaços equipados com ambientes multiuso e interativos.

Desde dezembro de 2021, mais de 45 mil certificados foram emitidos para alunos aprovados nos cursos e oficinas das Naves do Conhecimento, evidenciando o impacto positivo dessas iniciativas na capacitação da comunidade local.

Não perca essa oportunidade de investir no seu futuro profissional e tecnológico. Inscreva-se agora e embarque nessa jornada de aprendizado nas Naves do Conhecimento!

## ENDEREÇOS:

Nave Santa Cruz: Rua Barão de Loreto, s/nº

Nave Santiago Triagem: Rua Bérgamo, nº 320 – Bairro Carioca.

Nave Vila Aliança: Rua Antenor Corrêa nº 1 – Vila Aliança.

Nave Irajá: Praça Nossa Senhora da Apresentação

Nave Madureira: Parque de Madureira Mestre Monarco, s/nº – Altura da Rua Manoel Marques.

Nave Padre Miguel: Av. Marechal Marciano esquina com Rua do Açafrão, s/nº.

Nave Penha: Rua Santa Engrácia – Praça Santa Emiliana.

Nave Engenhão: Rua Arquias Cordeiro, nº 1.516 - Engenho de Dentro.

Nave Nova Brasília: Praça do Terço, ao lado do CineCarioca - Complexo do Alemão.

# Feira da Economia Solidária será realizada a partir do dia 20 em Rio Claro



A partir do próximo dia 20, sábado, Rio Claro/SP sediará a Feira da Economia Solidária no Espaço Livre da Vila Martins, situado na Rua 3-A com a Avenida 46-A. Esta feira, planejada para ocorrer todos os sábados, das 11h às 17h, é uma iniciativa conjunta da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social e da Secretaria Municipal de Agricultura. Ela estabelece um espaço dedicado ao Programa Municipal de Fomento e Apoio ao Desenvolvimento Local e à Economia Solidária.

O evento contará com a participação de empreendedores locais, oferecendo uma ampla variedade de produtos artesanais e serviços.

O acesso do público à feira é gratuito, e estarão disponíveis itens de alimentação, artesanato e costura criativa. Além disso, haverá um espaço dedicado à prestação de serviços e apresentações musicais ao vivo.

A Secretaria do Desenvolvimento Social enfatiza que essa iniciativa representa um avanço significativo na promoção da economia solidária em Rio Claro. Ela oferece um ambiente propício para o crescimento e o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos locais, fortalecendo assim a economia solidária na região.

# Prefeitura de Belém Prioriza Melhorias para Catadores de Resíduos

A Prefeitura de Belém está dando um passo significativo em direção à valorização e ao aprimoramento das condições de trabalho dos catadores de resíduos na cidade. Em uma cerimônia realizada na noite desta terça-feira, 16, no Palácio Antônio Lemos, a gestão municipal oficializou seu compromisso em priorizar o trabalho das cooperativas de coleta seletiva em parceria com o Governo Federal.

O evento foi marcado por duas importantes ações. Primeiramente, ocorreu a assinatura de um decreto nomeando os membros do Comitê Integrado para Gestão de Resíduos Sólidos e Economia Circular, liderada pelo vice-prefeito de Belém, Edilson Moura. Esse comitê, estabelecido em março, agora conta com 24 membros oficializados, incluindo representantes de secretarias municipais e catadores locais.

Edilson Moura destacou a importância de ouvir os envolvidos no trabalho de reutilização e reciclagem, enfatizando que políticas públicas eficazes surgem a partir da inclusão dos interessados.

O segundo marco foi a formalização de uma parceria para o desenvolvimento do Acelera Escola de Reciclagem, firmada entre a Pragma Soluções Sustentáveis e o Instituto Rever. Este programa visa oferecer soluções para a profissionalização das cooperativas de reciclagem, garantindo direitos e segurança trabalhista para os trabalhadores da coleta seletiva.

O secretário nacional do Meio Ambiente, Adalberto Maluf, presente no evento, ressaltou a importância do comitê para a gestão de resíduos sólidos, especialmente à luz dos desafios enfrentados pelas cidades brasileiras nesse aspecto.

A Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (SENAES/MTE) foi a idealizadora da criação deste comitê e participa ativamente, principalmente, visando a inclusão socioeconômica de catadores e catadoras rumo a COP 30 em Belém no próximo ano.

O Comitê Integrado buscará criar estratégias para fortalecer a gestão de resíduos sólidos em Belém, com sua primeira reunião marcada para esta quarta-feira, 17. Representantes das cooperativas de catadores expressaram sua satisfação com o reconhecimento e o apoio da Prefeitura, destacando a importância de serem tratados como trabalhadores que contribuem para a limpeza e economia da cidade.

Esses passos representam um avanço significativo na busca por uma gestão mais eficiente e inclusiva dos resíduos sólidos em Belém, demonstrando o compromisso da administração municipal com a promoção do desenvolvimento sustentável e a valorização dos trabalhadores da reciclagem.



# Rede Poranga e AGROUFAM: Valorizando a Agricultura Familiar e os Saberes Tradicionais do Amazonas

A Rede Poranga é um projeto que se destaca como um espaço de comercialização e valorização dos produtos regionais provenientes da agricultura familiar no Estado do Amazonas. Com 72 empreendimentos cadastrados e 10 expositores temporários, a rede promove a produção agroecológica e a autogestão, incentivando o desenvolvimento sustentável e a inclusão social. A Rede Poranga opera em parceria com a AGROUFAM, uma feira da produção familiar realizada na primeira semana de cada mês na Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). A diversidade de produtos oferecidos pela Rede Poranga é notável, incluindo itens como medicina indígena, farinhas, molhos, azeites, bombons e muito mais.



Esses produtos refletem a riqueza da cultura e dos saberes tradicionais da região amazônica.

Um marco importante para a AGROUFAM é a celebração de seus 10 anos em 2024. Criada em 2014 pelo Núcleo de Socioeconomia (NUSEC/UFAM), a feira se tornou um ponto de encontro entre agricultores familiares e a academia, promovendo o intercâmbio de saberes e o desenvolvimento de tecnologias sociais adaptadas às necessidades das comunidades locais. O núcleo de socioeconomia (NUSEC) desempenha um papel fundamental na organização e no diálogo em relação à comercialização justa e solidária, juntamente com a Associação Central dos Artesãos e Produtores Agroecológicos do Estado do Amazonas (APROARTES).

No dia 18 de abril, a Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (SENAES/MTE) participou do X Encontro Estadual de Empreendimentos de Economia Solidária do Amazonas e do I Encontro Estadual do Cooperativismo Solidário na Faculdade de Ciências Agrárias da UFAM.

O evento, organizado pelo Núcleo de Socioeconomia em parceria com o Instituto Acariquara, a Unicafes/AM e a FEPSSAN, contou com uma programação diversificada, incluindo homenagens, divulgação de atividades e agradecimentos pelo apoio recebido. O Instituto Acariquara oferece apoio às ações de infraestrutura e gestão da Rede Poranga. Além de impulsionar a comercialização de produtos regionais, a AGROUFAM fortalece as agriculturas familiares, a economia solidária e os saberes ancestrais, proporcionando um espaço de intercâmbio de conhecimento e de valorização das tradições locais.



Jornalista - Waléria Fortes

# Programa de Microcrédito Produtivo do Governo do Estado financia mais de R\$ 5,7 milhões para cooperativas cearenses

## Iniciativa pioneira impulsiona agroindústrias e organização comercial de cooperativas da agricultura familiar e economia solidária

O Programa de Microcrédito Produtivo do Governo do Estado do Ceará (Ceará Credi) tem se destacado por impulsionar o desenvolvimento econômico de cooperativas cearenses, especialmente aquelas voltadas para a agricultura familiar e economia solidária. Desde junho de 2022, mais de R\$ 5,7 milhões foram investidos, beneficiando 12 organizações do estado.

No último dia 10 de abril, a Agência de Desenvolvimento do Ceará (ADECE), responsável pela operacionalização do Ceará Credi, formalizou dois novos contratos de crédito, demonstrando o contínuo apoio ao setor cooperativista. Entre os beneficiados, destacam-se a Cooperativa da Agricultura Familiar e Economia Solidária (COOPAFESP), sediada em Aquiraz, e a Cooperativa dos Agricultores Familiares de Santana do Acaraú (COOPASA).

A COOPAFESP utilizou o crédito para investir em uma unidade de processamento de macaxeira, enquanto a COOPASA optou pelo adiantamento de comercialização, visando à venda de alimentos para a merenda escolar. Segundo Silvana Parente, diretora de Economia Popular e Solidária da ADECE, essa linha de crédito é pioneira no estado, preenchendo uma lacuna deixada pelas instituições financeiras tradicionais.

A linha de crédito do Ceará Credi para cooperativas pode viabilizar financiamentos de até R\$ 1,5 milhão, atendendo às

necessidades de capital de giro, com prazos de pagamento de até 12 meses, e investimentos fixos ou mistos, com prazos de pagamento de até 24 meses. Além disso, a carência do crédito é analisada caso a caso, podendo variar de dois a quatro meses, dependendo do produto.

O Ceará Credi é uma iniciativa do Governo do Estado do Ceará, que visa beneficiar pequenos produtores organizados em cooperativas, impulsionando suas agroindústrias e participação no Programa de Compras Governamentais. Desde o seu lançamento, o Ceará Credi já liberou mais de R\$ 168 milhões em crédito para mais de 67 mil micro e pequenos empreendedores cearenses, evidenciando seu papel fundamental no fortalecimento da economia local.

### LINHAS DE CRÉDITO DISPONÍVEIS:

- **\*Microempreendedores:** Individuais, formais e informais, trabalhadores autônomos, agricultores familiares em negócios não agrícolas; grupos produtivos solidários.
- **\*Cooperativas da Agricultura Familiar e da Economia Solidária:** Cooperativas que desenvolvam agroindústria e vendam para programas de compras governamentais.
- **\*Microempresas:** Empresas inseridas em Arranjos Produtivos Locais (APL) que queiram investir em inovação; start-ups; negócios de impacto.
- **\*Ceará Credi Mulher:** Mulheres que queiram empreender de forma individual ou coletiva no campo ou na cidade.

## Super Feira movimenta a Praça da Moça, em Diadema

**Programada para toda segunda quinta-feira do mês, encontro das principais feiras artesanais da cidade leva cultura, ecologia, ancestralidade e economia solidária às noites do centro**

Na quinta-feira (11), a tradicional Feira Noturna da Praça da Moça foi incrementada por três outras feiras da cidade: a Feira Agroecológica e Solidária, a Afrofeira e o Projeto Feira Feira. A Prefeitura de Diadema/SP tem como objetivo revitalizar o centro da cidade com a Super Feira, já conhecida pelo público.

A ideia é acrescentar mais uma atividade que englobe gastronomia, artesanato e cultura, em harmonia com a venda de produtos típicos da feira livre e alimentos agroecológicos.

Outra meta da Prefeitura é ajudar a gerar renda aos empreendedores populares, que fizeram cursos ofertados por programas da Prefeitura ou que já atuam

como artesãos. A maioria deles é morador de Diadema e os grupos solidários aos quais pertencem são assistidos pela Incubadora Pública de Empreendimentos Populares e Solidários (IPEPS). A incubadora é gerida pela Casa da Economia Solidária, setor ligado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho.

A realização das diversas feiras permanecerá no centro de Diadema e acontecerá todas as segundas quintas-feiras do mês, na Feira Noturna da Praça da Moça. O mix de feiras fortalece a atividade econômica dos pontos de economia e a iniciativa de realizá-las ao mesmo tempo foram de três secretarias: Segurança Alimentar, Desenvolvimento Econômico e Trabalho e Cultura.



## AGENDA

# Feiras de Economia Popular e Solidária

### Blumenau/ SC

Centro Público Vitrine da Economia Solidária

Dia 16- IFSC/ Gaspar

Dia 17- Instituto Gene

2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup>, das 9h às 17h

Sábado das 9h às 13h

Rua São Paulo, nº1525, Bairro Itoupava Seca

### Curitiba

Feira da Agroecologia e Economia Popular Solidária do Estado do Paraná

Local: Assembléia Legislativa do Paraná (Alep)

Dia: Primeira semana de cada mês

Horário: 08:30 às 19h.

Responsável: Tania Jubanski

(41) 98423-9013

[taniajubanski@hotmail.com](mailto:taniajubanski@hotmail.com)

Feira Permanente de Economia Popular Solidária de Curitiba -PR

Às quartas e sábados, das 8h às 17h.

No calçadão ao lado do Museu Municipal de Arte - MUMA, Bairro Portão

### Rondônia

Feira Assembleia Legislativa das 07h às 14h, todas as terças-feiras.

Feira Ministério Público das 07h às 14h, todas as quintas-feiras.

Feira Tribunal Eleitoral de Rondônia das 11h às 18h, todas as quartas-feiras.

### Pará

Feira da Economia Solidária e da Diversidade.

De 7 a 13 de Julho

Durante a 76<sup>a</sup> Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência Universidade Federal do Pará

### São Paulo

Feira de Economia Solidária e Feminista- AMESOL e Ponto Ecosol Butantã

Dia 20

Das 10h às 17h

Av. Corifeu de Azevedo Marques, 250 (1km do metrô Butantã- linha amarela)

Contato: 11 3819 3876

Feira da Economia Solidária no Espaço Livre da Vila Martins- Rio Claro

Aos sábados

De 11 às 17 h

Na Rua 3-A com a Avenida 46-A

### Belo Horizonte

Feira de Economia Solidária/ feira da Rua Goiás

2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> de cada mês

Na feira da Rua Goiás, entre a Avenida Augusto de Lima e a Rua da Bahia, no Centro.

8h às 17h.

Feira de Economia Solidária/ feira na Rua Carijós

3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> de cada mês

Na feira na Rua Carijós, em frente ao Cine Teatro Brasil Vallourec

8h às 17h

### PERNAMBUCO

Fórum de Economia Solidária de Pernambuco - FES-PE

Seminário Finanças Solidárias em Pernambuco

Dias: 23 e 24 de abril de 2024

Local: Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar de PE / Av. José Otávio 940 – Bairro Cajá / Carpina – PE

**Expediente:** Informativo elaborado pela Sec. Nac. de Economia Popular e Solidária - SENAES/MTE

**Contato/sugestões:**

**e-mail:**  
[senaes@trabalho.gov.br](mailto:senaes@trabalho.gov.br)  
**telefone:** (61) 2031- 6833